



BCPLP



BANCO CENTRAL DO BRASIL

BC# Sustentabilidade

Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

26 de maio de 2023

XI Encontro de Governadores dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa

Etapas do amadurecimento

Matriz limpa

- Demanda por produção de energia limpa

Agricultura limpa

- Produção de alimentos respeitando o meio ambiente

Finanças sustentáveis

- Investidores com políticas de governança para a questão ambiental
 - Fundos
 - *Private equity*
 - Fundos de infraestrutura
 - Fundos imobiliários

Riscos climáticos e ambientais e a missão dos bancos centrais

Choques climáticos e ambientais podem impactar a missão dos bancos centrais de manter a inflação baixa e o sistema financeiro sólido:

Choques climáticos afetam os preços relativos



Safras, alimentos, energia e outros preços relativos

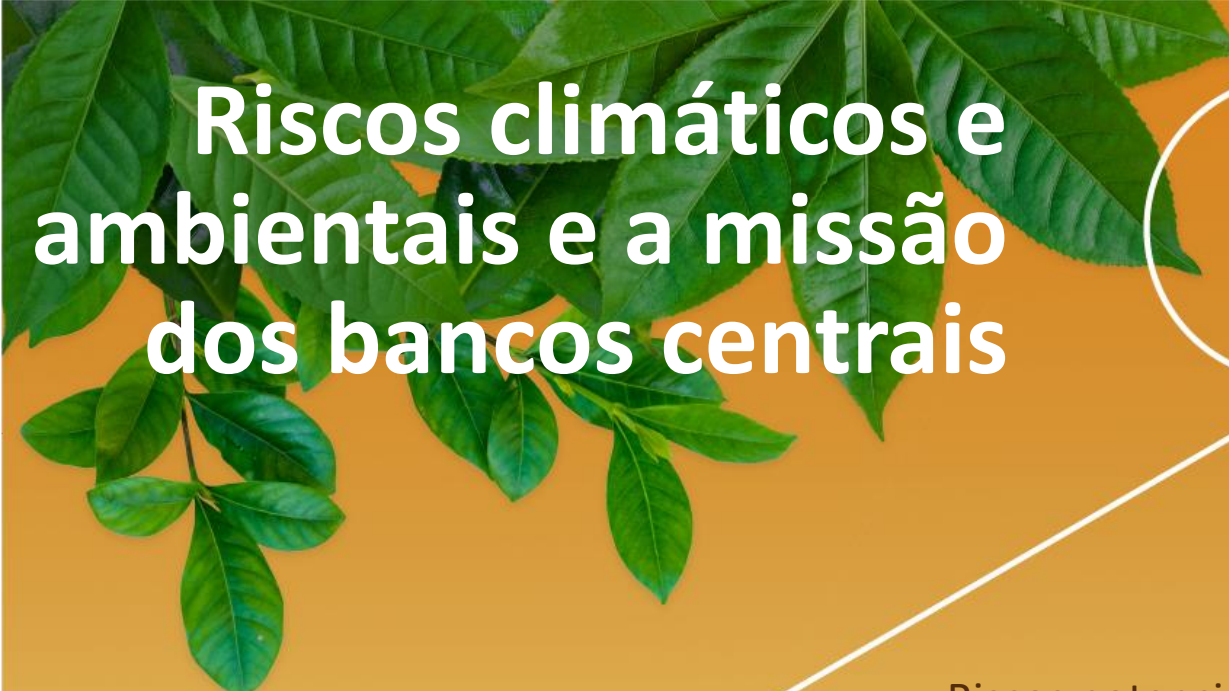
Política Monetária



Choques recorrentes com persistência e magnitude incertos

Estabilidade Financeira





Riscos climáticos e ambientais e a missão dos bancos centrais

Choques climáticos e ambientais podem impactar a missão dos bancos centrais de manter a inflação baixa e o sistema financeiro sólido:



Mercado

Regulador

1995

Protocolo Verde
Diretrizes voluntárias,
adotadas primeiramente
por cinco bancos estatais

Outros participantes do
mercado juntaram-se
mais tarde

2008

**Resolução sobre o
financiamento do bioma
amazônico protegido**

2010

**Resolução sobre crédito
carbono rural**

2014

**Resolução sobre
responsabilidade social
e ambiental**

**Protocolo de
Responsabilidade Social
e Ambiental – SARB14**
Lançado pela Febraban

2018

**Roteiro para
implementação do TCFD**

2017

**Resolução sobre
Gerenciamento
Integrado de Riscos**

2016

**Guia para emissão de
Títulos Verdes**
Lançado pela Febraban e
pelo Conselho
Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento
Sustentável (CEBDS)

**Primeira emissão de
Títulos Verdes**

2015

**Monitoramento dos
efeitos da seca e
seus impactos no
sistema financeiro**

2019

**Monitoramento dos efeitos de
Brumadinho e seus impactos
no sistema financeiro**

2020

BC#

2021

**Publicação do Relatório de
Riscos e Oportunidades e
divulgação de cinco novos
normativos na área**

2022

**Avaliação da exposição do
SFN aos riscos de transição
e análise de sensibilidade
ao risco de seca extrema**

**Novas normas sobre
responsabilidade social,
ambiental e climática, gestão
dos riscos social, ambiental e
climático, e exigência de
divulgação de informações**

**Inclusão de critérios de
sustentabilidade para
seleção de contrapartes
na gestão das reservas
internacionais e para a
seleção de investimento**

Objetivo da Agenda BC# Sustentabilidade

Dentro do mandato do BC, nosso objetivo é criar condições favoráveis para:

- O desenvolvimento de finanças sustentáveis no âmbito do SFN;
 - Incluindo o uso das melhores práticas internacionais relacionadas a finanças sustentáveis;
- A maior disponibilidade de recursos para empreendimentos sustentáveis; e
- O melhor gerenciamento de riscos socioambientais e climáticos.



Sustentabilidade

Medidas:

- Ações internas
- Parcerias
- Políticas
- Supervisão
- Regulação

Sustentabilidade

Destaques:

Parcerias:

- Adesão à *Network for Greening the Financial System* (NGFS).
- Memorando de Entendimento com a *Climate Bonds Initiative* (CBI).

Regulação:

- Integração dos riscos social, ambiental e climáticos ao arcabouço para gestão de outros riscos tradicionais, tais como crédito, mercado, liquidez e operacional.
- Divulgação de informações sobre riscos sociais, ambientais e climáticos pelas IFs.
- Trabalhos para implementar o Bureau Verde de crédito rural sustentável.

Supervisão:

- Realização de testes de estresse para riscos climáticos.

Políticas e instrumentos:

- Inclusão de critérios de sustentabilidade na gestão das reservas internacionais.

Ações internas:

- Lançamento do “Relatório sobre Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos”.
- Criação do Comitê de Economia Sustentável (ECOS) do BC.

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas



Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais,
Ambientais e Climáticas

Volume 2 | Dezembro 2022

- Avanços na **Agenda BC# Sustentabilidade**
- **Governança:** propósito e engajamento organizacional no tema Sustentabilidade
- **Planeta:** gerenciamento dos riscos das mudanças climáticas sobre as carteiras de ativos da Instituição
- **Pessoas:** ações do BC para a promoção da educação financeira
- **Prosperidade:** ações relacionadas à inclusão financeira, inovação e relacionamento com a sociedade

Análise de sensibilidade para riscos climáticos físicos

Gráfico 2.2.1 – Exposição do segmento ao risco físico de seca extrema

Percentual da carteira com risco médio e alto

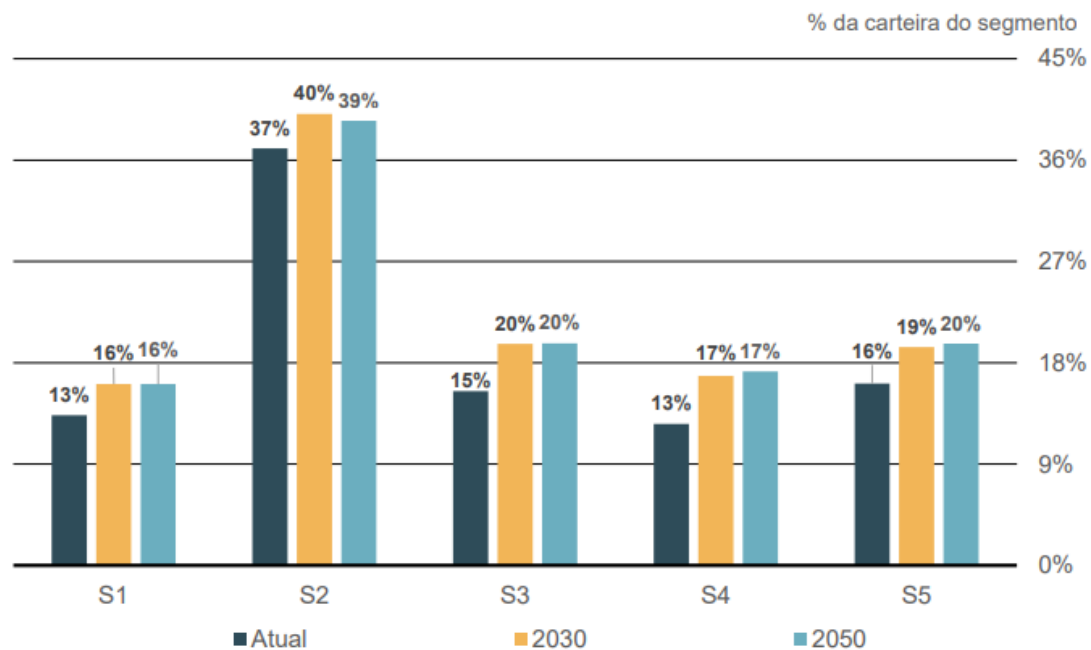
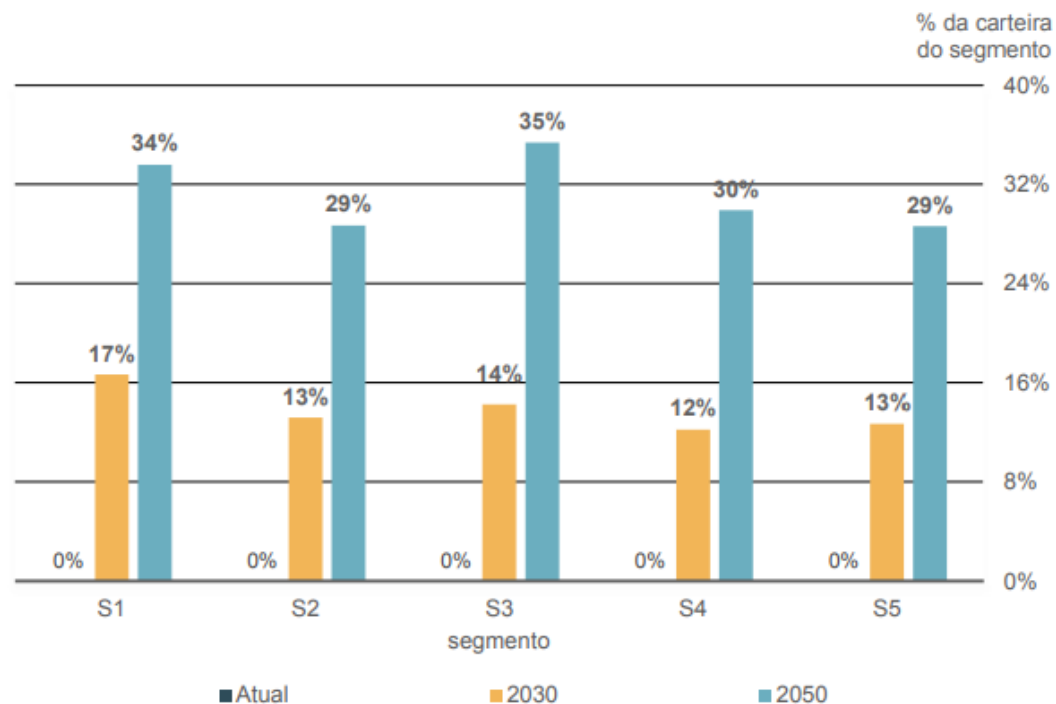


Gráfico 2.2.1 – Exposição do segmento ao risco físico de chuvas intensas

Percentual da carteira com risco alto



Riscos físicos – secas extremas: 16% dos empréstimos do SFN são para municípios com risco médio ou alto de seca extrema.

Riscos físicos – chuvas intensas: Expectativa de exposição de 15,5% da carteira ao risco alto em 2030 e 32,9% em 2050.

Avaliação da exposição do SFN ao risco climático de transição

Gráfico 2.1.1 – Risco climático de transição: histórico
Distribuição do crédito por nível de risco

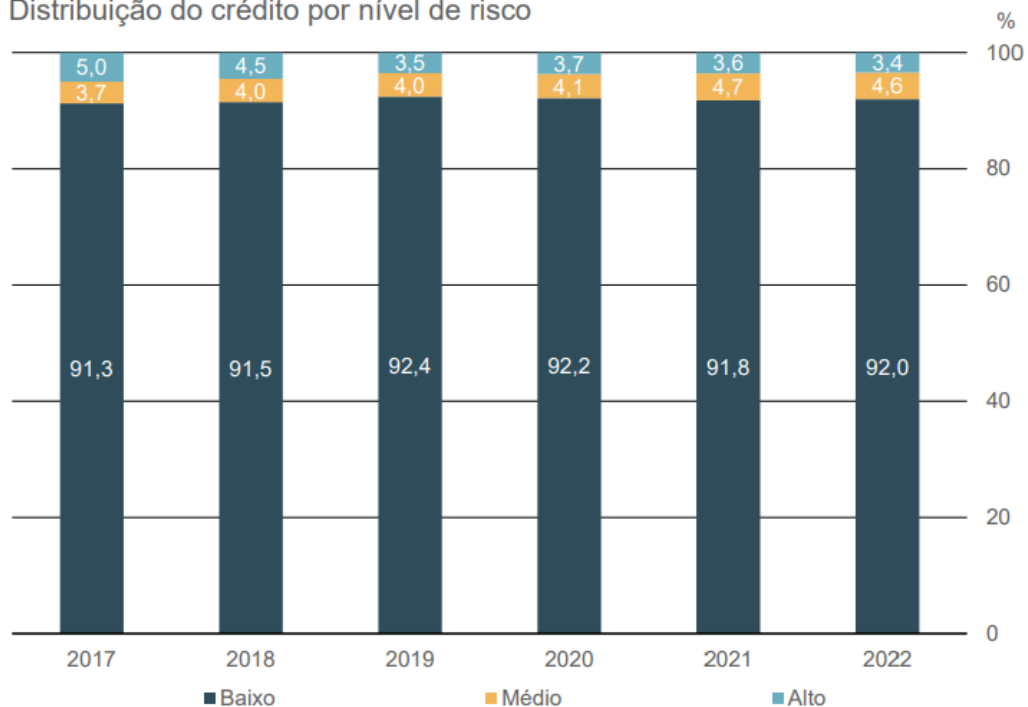
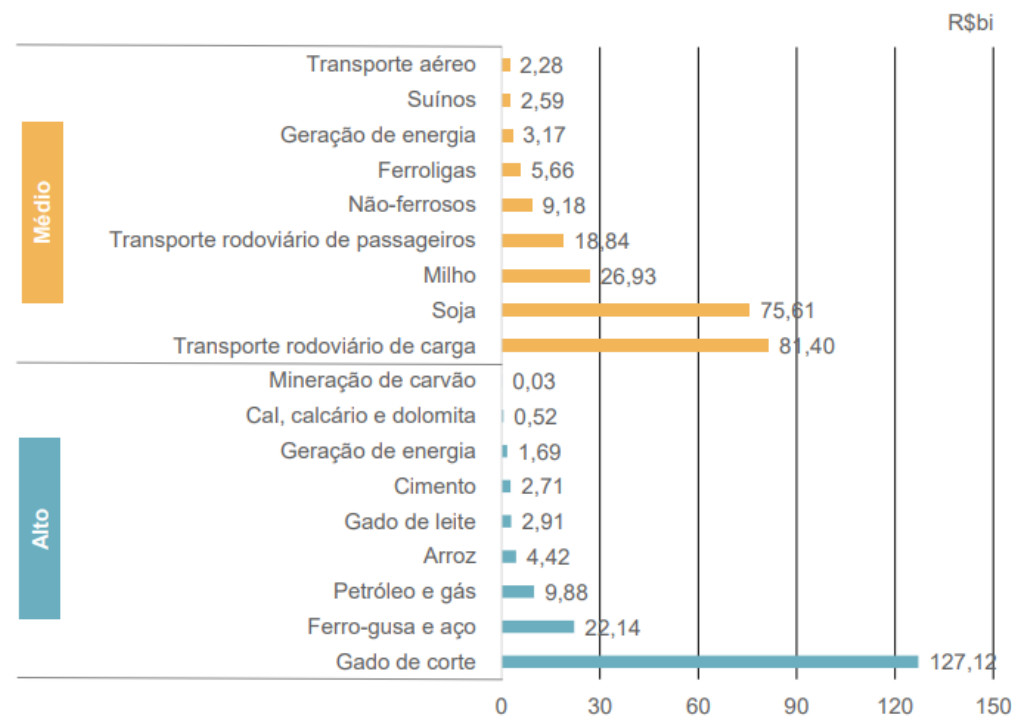


Gráfico 2.1.2 – Risco de transição por setor



Riscos de transição: 8% dos tomadores do portfólio do SFN podem ser afetados por riscos de transição. Os segmentos Criação de Bovinos para Corte, Transporte de Cargas e Soja respondem por mais de 70% da exposição ao risco de transição.

Sustentabilidade – Ações em andamento

Destaques:

Parcerias:

- Desdobramento do MoU com a CBI (prazo 12/2023).

Regulação:

- Aprimoramento da divulgação de informações por IFs com base nas recomendações da TCFD (prazo 12/2023).
- Criação do *Bureau* de crédito rural sustentável e identificação de benefícios sociais e ambientais em operações de crédito rural (prazo 12/2023).

Supervisão:

- Aprimoramento dos testes de estresse para riscos climáticos – fase 2 (prazo 11/2024).

Políticas e instrumentos:

- Estimativa dos efeitos de riscos socioambientais na economia e no SFN (prazo 12/2023).

Ações internas:

- Realização do inventário de emissões de GEE do BC e dos planos de redução/mitigação, pelo CRSO (prazo 9/2023).
- Promoção da cultura de sustentabilidade pelo Comitê de Riscos Socioambientais do BC (CRSO) (prazo 12/2023).
- Redução do impacto ambiental nos processos de meio circulante (prazo 12/2023).
- Inclusão do tema RSA no Museu de Economia (prazo 7/2025).

ESG no GTI- Tokenização de ativos

DIAGNÓSTICO

- Ativos ligados às finanças sustentáveis operam sem infraestrutura adequada.
- Necessidade de fortalecer integridade, confiabilidade e transparência.
- Plataforma do Real Digital traz oportunidades para o avanço de instrumentos financeiros que dão suporte à agenda de sustentabilidade, estimulando a tokenização de ativos ESG.

OBJETIVOS*

- Mapeamento das atividades dos agentes e serviços envolvidos;
- Estudo do impacto - tecnologias DLT/blockchain;
- Levantamento de ganhos de eficiência e riscos para o SFN;
- Avaliação da segurança cibernética de soluções de tokenização; e
- Diagnóstico do arcabouço legal e proposição de ajustes regulatórios.

AGENDA DE TRABALHO

- Fóruns de debates – Mai a Jul23
- Mesas redondas – Ago23
- Lift Talk ESG – Set23
- Painel ESG em Evento Real Digital – Out23
- Relatório – Nov23

* Não exaustivos



Muito Obrigado!

